

EM BUSCA DE SOLUÇÕES / NOTÍCIA

Membros de Tribunais de Contas vão estudar alternativas para o transporte coletivo no país

Documento com propostas deve ser apresentado em até 120 dias

24/04/2022 - 18h15min
Atualizada em 24/04/2022 - 18h16min

COMPARTILHE:   



PAULO EGÍDIO
[Enviar E-mail](#)

O jornalista Paulo Egídio colabora com a colunista Rosane de Oliveira, titular deste espaço

A crise enfrentada pelo sistema de transporte coletivo no país entrou no radar dos membros dos Tribunais de Contas. Na semana passada, a Atricon, associação que reúne conselheiros de todo o Brasil, criou um grupo de trabalho para fazer um diagnóstico sobre as principais dificuldades enfrentadas pelo setor e propor alternativas.

O documento final com propostas para equacionar os problemas identificados deverá ser apresentado em até 120 dias.

Presidente da Atricon, o conselheiro gaúcho Cezar Miola diz que a discussão deve reunir gestores, parlamentares, prestadores de serviços, técnicos, agências reguladoras, usuários, universidades, representantes da sociedade e de órgãos de controle.

— O transporte por ônibus atende às pessoas com menor renda, que, em regra, não têm outra alternativa para o seu deslocamento — frisa Miola.

Entre os nove integrantes do grupo de trabalho, estão o conselheiro substituto do TCE-RS Roberto Debacco Loureiro e o procurador Geraldo Costa da Camino, do Ministério Público de Contas do RS.